

Correio do Cidadão

AND 9 Nº 2.082
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

SEXTA-FEIRA
15 de setembro de 2023

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H20M
3 cadernos - 16 páginas



CRESCIMENTO DE 12,1%. O setor de serviços cresceu 12,1% no Paraná nos últimos primeiros sete meses do ano, segundo levantamento da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quinta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Página 6**

POLÍCIA CIVIL EVITA PREJUÍZO DE R\$ 100 MIL

A Polícia Civil do Paraná (PCPR), por meio da 14ª Subdivisão Policial (SDP), prendeu na quarta-feira (13) um homem suspeito de estelionato. A PCPR aponta que, no momento da prisão, ele estava aplicando um golpe de R\$ 100 mil no bairro Dos Estados, em Guarapuava. De acordo com a 14ª SDP, um indivíduo estava fechando a compra de um veículo mediante um falso depósito bancário. O golpista marcou um encontro com a vítima via telefone para ver o automóvel, mas quem iria fazer o depósito bancário do valor seria o suposto pai. **Página 7**

Confira com os corretores cadastrados

DESTAQUE em GUARAPUAVA

João Gelinski I
LOTEAMENTO

MEGA FEIRÃO 21a24
SETEMBRO 2023

TERRENOS COM DESCONTO
42 3035-7372

CASA EM FASE DE ACABAMENTO

SUPER DESCONTO

O MEU IMÓVEL
www.omeuimovel.imb.br

Avenida Prefeito Moacir Júlio silvestre 4615, Guarapuava

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida

f | @ **ICTUSVIRTUAL.COM.BR**

Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

AVANÇO DA POBREZA E EDUCAÇÃO FALHA: DESAFIOS URGENTES PARA O PAÍS

Fruto da inação de nossos governantes e sob o silêncio obsequioso de intelectuais, entidades de classe e de boa parte da grande mídia, o empobrecimento da população brasileira avança à velocidade estardalosa. Hoje, os rendimentos dos 1% de cidadãos mais ricos do país correspondem a 34,8 vezes a renda dos 50% dos brasileiros mais pobres, discrepância que, por si só, comprova o fracasso das políticas de distribuição de renda e explicam muito sobre o abismo social que delinea as desigualdades tão marcantes na nação.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística—IBGE (2019) e do Instituto Millenium (2023) mostram que o estrato dos 1% mais ricos do país tinham em 2018 (portanto antes da pandemia da Covid-19) renda média de R\$ 27.744,00, enquanto os 50% mais pobres receberam R\$ 820,00 por mês. Apenas dois anos depois, em 2021, a renda dos mais ricos era de R\$ 15.800,00/mês e, a dos mais pobres, R\$464,00/mês. Para os abastados, a queda na renda no período foi de 43,05% e a dos brasileiros mais pobres foi ainda um pouco maior: 43,41%.

Se esses valores forem calculados em moeda norte-americana, a queda é bem maior. A renda dos mais ricos caiu 61,95%, de US\$ 7.161,11/mês para US\$ 2.724,60/mês, tomando-se por base a cotação do dólar em 31 de dezembro dos anos-referência. Para os mais pobres, a queda foi de 62,20%, de US\$ 211,66/mês para US\$ 80,01/mês.

Obviamente, a queda na renda tem impacto muito maior na vida dos mais pobres do que no cotidiano dos mais ricos.

Hoje, a enorme maioria (de 93 a 94%) da população brasileira com carteira assinada e trabalhadores autônomos tem rendimento mensal bruto inferior a R\$ 4.700,00. Para esses, a renda líquida é pouco superior a R\$ 3.920,00 por mês.

É triste também a realidade nacional quando olhamos para o rendimento domiciliar per capita – correspondente à renda total da família dividida pelo número de moradores na residência. Em 2022, a média brasileira era de apenas R\$1.625,00. Nesse quesito, as maiores rendas estão em três unidades da Federação: Distrito Federal (R\$ 2.913,00/mês), São Paulo (R\$ 2.148,00) e Rio Grande do Sul (R\$ 2.087,00). Os piores resultados estão nas regiões Norte e Nordeste: Amazonas (R\$ 965,00), Alagoas (R\$ 935,00) e Maranhão (R\$ 814,00).

Dados relativos a 2021 publicados este ano pelo Instituto Millenium torna ainda mais dramático o quadro das desigualdades. Revela que em apenas três estados o grupo dos 1% mais ricos da nação tem renda superior à da média nacional, de R\$ 15.800/mês: Distrito Federal e Rio de Janeiro, am-

bos com R\$ 19.900,00, e São Paulo, com R\$ 16.400,00. Rio Grande do Sul (R\$ 12.000,00) e Espírito Santo (R\$ 11.600,00) vêm em seguida, mas ficam abaixo da média nacional.

Os três estados com pior colocação nesse quesito são Rondônia (R\$ 8.100,00), Paraíba (R\$ 8.200,00) e Roraima (R\$ 8.300). Muitos dos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam média inferior à metade da média nacional.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicado em fevereiro de 2023, sobre o coeficiente de Gini no Brasil retrata a piora nesse indicador que mensura a distribuição de renda em um território (quanto mais próximo de zero, menor é a desigualdade social). Em 2017, o índice Gini brasileiro foi de 0,501, no ano seguinte (2018) subiu para 0,509 e, em 2020, foi de 0,543. Ou seja, a desigualdade social segue crescendo.

A enorme concentração de poder e renda explica muito sobre a perpetuação das desigualdades sociais no Brasil. Um quadro agravado graças às poucas oportunidades de trabalho, péssima administração dos recursos públicos, baixa remuneração dos trabalhadores, alta tributação sobre o consumo e baixíssima escolaridade de grande parte dos brasileiros, dentre outros fatores não menos graves.

Não é de se estranhar, portanto, que a população enfrente pobreza e miséria, condições precárias de moradia, aumento dos índices de violência e da falta de segurança pública, além da má qualidade dos serviços públicos de educação e saúde.

A máxima segundo a qual “sem educação não há salvação” vem sendo sistematicamente ignorada nos últimos 20 ou 25 anos pelos governos, sempre eficientes nos discursos, quase nunca assertivos nas ações práticas.

A implantação do ensino em tempo integral ainda patina, apesar de reconhecida como um grande passo para a melhoria da educação. Hoje, o Brasil tem apenas 11,40% dos alunos matriculados em escolas de tempo integral no ensino fundamental I. A evolução é muito lenta: em 2018 eram 11% e em 2022, 11,40%. Nesse ritmo, o Brasil levará 40 anos para atingir a meta de 50% dos alunos nesse tipo de ensino.

Os números são também nada encorajadores no Ensino Fundamental II. São apenas 13,7% em escolas de tempo integral. Em 2018, eram 10,5%. Nesse ritmo, a meta só será alcançada em mais de 13 anos.

O maior passo foi dado no Ensino Médio, com melhora significativa e encorajadora. Eram 10,5% dos alunos matriculados em 2018 e, em 2022, já eram 20,40%. A manutenção desse ritmo assegurará o alcance da meta (50% dos alunos) em poucos anos.

É fundamental para o país a implantação do ensino em tempo inte-

gral em todos os níveis e em todo o território nacional. O modelo, já adotado em países desenvolvidos, é absolutamente recomendável. Com ela, a criança que passa o dia na escola fica socialmente protegida e dá tranquilidade às mães que precisam trabalhar fora para sustentar a casa ou auxiliar na renda familiar. O mais importante, no entanto, é que o aluno tem oportunidade de desenvolver suas habilidades e competências que lhe serão muito úteis, mais tarde, em sua vida profissional e no exercício da cidadania. Há ainda reflexos positivos na saúde e na busca exitosa de colocação no mercado de trabalho, com melhores remunerações e qualidade de vida.

O Brasil precisa olhar com mais cuidado o processo de alfabetização das crianças. Hoje, há deficiências graves nessa etapa. Segundo reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, publicada em 20 de maio, com base em informações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que acompanha o processo de alfabetização do 2º ano do ensino básico, a proporção de crianças com dificuldade para ler e escrever dobrou entre 2019 e 2021, saltando de 15,5% para 33,8%. Nesse quadro de horror contemporâneo, portanto, uma em cada três crianças não está sendo adequadamente alfabetizada.

A mesma matéria traz outros indicadores que mostram o enorme fosso entre os discursos políticos e a realidade. Um deles é a avaliação internacional pela qual o Brasil teve uma das piores notas em estudos. Apontou que quatro em cada 10 alunos do 4º ano têm dificuldades para ler.

No mesmo jornal, a jornalista Renata Cafardo escreveu o artigo “Adolescentes que não sabem ler”, no qual demonstra muita preocupação com a existência de adolescentes que chegam ao 6º e até ao 9º (portanto, às portas do ensino médio) sem saber ler e escrever fluentemente. Foi dado o alerta: se nada for feito rapidamente, teremos uma legião de jovens com seus direitos massacrados e uma vida escolar e profissional fadada ao fracasso.

É mais. Aponta percentual elevado de crianças em situação de vulnerabilidade social – fator, inclusive, de evasão escolar – e revela que 70% dos valores disponibilizados para a educação via Fundeb estão comprometidos com folha de pagamentos. Com isso, sobra pouco para as outras necessidades inerentes ao ensino de qualidade, como laboratórios, bibliotecas etc.

Questão essencial a ser enfrentada com urgência é a baixa remuneração dos professores, desestímulo à carreira, com consequência desastrosa na qualidade de ensino. As remunerações hoje variam de

R\$ 3.450,00 até R\$ 8.151,00 (para quem possui doutorado) bem abaixo de outras profissões. Em São Paulo, o estado mais rico da Federação e com plano de carreira, a remuneração mensal dos professores varia de R\$ 5.000,00 até R\$ 13.000,00 (para os que possuem título de doutor), conforme reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo em 19 de maio de 2022. Para 89% dos professores paulistas, a remuneração dos professores paulistas, em 2021, ficou em R\$ 5.000,00 mensais o que significa, na prática, que o piso igualou-se ao teto.

O quadro é agravado pela falta de plano de carreira na maioria dos estados ou mesmo o seu descumprimento onde ele existe. Faltam políticas públicas que incentivem a docência e tratem a educação com a seriedade que o tema merece. É recorrente a falta de concursos públicos e, por isso, quase metade (44,6%) dos professores trabalham amparados por contratos temporários.

Os desafios postos são enormes. O Brasil resente-se de mais investimentos na infraestrutura das escolas e, principalmente, de melhor formação e capacitação, além da reformulação do currículo escolar para torná-lo mais próximo das demandas modernas e das profissões do futuro.

Para alcançar a meta de ter ao menos 50% dos alunos do ensino fundamental e médio em regime de tempo integral, o Brasil precisaria ampliar a capacidade física das escolas e arcar com os custos adicionais, notadamente com a contratação de mais professores. Talvez seja necessário dobrar os recursos financeiros hoje alocados nas escolas regulares. Entretanto, não se trata de custo, mas de investimento para mudar o patamar da educação nacional.

Sem que haja uma política de Estado profunda e objetiva em relação à Educação, continuarão existindo dois Brasis. Não se trata das desigualdades regionais, seriíssimas, mas de um Brasil de portadores de CPF que cumprem as leis, e de outro Brasil, uma nação dissociada da realidade e na qual governantes e políticos parecem acometidos de surdez coletiva e cegueira conyeniante.

É esse segundo Brasil o maior obstáculo para a construção do primeiro, o sonhado, porque é dominado por quem está mais preocupado em manter – ou ampliar – os seus próprios poderes, à custa de mais despesas e maior endividamento público, hoje já ultrapassando R\$ 7,5 trilhões e crescendo à ordem de mais de R\$ 700 ou R\$ 800 bilhões por ano.

O déficit público aumenta de forma irresponsável, ainda que de forma legal, por meio da aprovação de leis aprovadas pelo Congresso

Nacional, possibilitando a flexibilização de gastos, controles e autorizações, agora sob a denominação de novo arcabouço fiscal. Nesse cenário, já está sinalizado aumento de gastos autorizados para 2024 de cerca de R\$ 40 bilhões a R\$ 80 bilhões sem a necessidade de receitas correspondentes, o que certamente significará uma herança de dificuldades para os futuros governos. Como se não bastasse, já se discute a aprovação de novas leis que descriminalizam qualquer prática do governante que venha a descumprir suas obrigações, tudo extensivo a estados e municípios, o que é ainda pior.

Discursos e promessas que jamais serão cumpridas continuam sendo a tônica nacional, como se fosse possível resolver todos os problemas do país com o novo marco fiscal e com a reforma tributária – verdadeiro eufemismo para aumento de tributos.

Ninguém assume publicamente que reforma tributária somente será positiva para a população se vier acompanhada de dispositivos que compenem, de forma imediata e explícita, a redução drástica da tributação sobre o consumo, correção anual das tabelas do Imposto de Renda e das aposentadorias e pensões pagas pelo INSS (pela inflação acumulada nos 12 meses anteriores), e que a defasagem de mais de 147% no IR somente será reposta em até cinco anos, em parcelas anuais.

Os governos ainda não aceitaram a verdade de que o equilíbrio fiscal e o crescimento socioeconômico não virão somente pela via única de aumento dos tributos e sim – e principalmente – por meio da redução dos gastos públicos e efetivo combate a corrupção dos três entes federativos.

Com isso, o país patina e segue sofrendo de três grandes males: a falta de prioridade na Educação, a falta de ética na vida pública e a ausência de um plano de metas, com ações delinoadas e rumo bem definido.

Todos os governos que assumem, costumam conjugar cinco verbos em seus primeiros atos: exonerar, nomear, revogar, ampliar e culpar. É muito pouco para um país com tantas necessidades, gargalos a serem eliminados e distorções a serem urgentemente corrigidas. Há muitas outras ações que precisam ser postas em prática.

SAMUEL HANAN

É engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva” e “Caminhos para um país sem rumo”. Site: <https://samuelhanan.com.br>

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Projeto gráfico
Tiago Silva
tiago.correiodocidadao@gmail.com

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

BOCA DO LOBO

CONDENAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou nesta quinta-feira (14) Aécio Lúcio Costa Pereira, primeiro réu pelos atos golpistas de 8 de janeiro, a 17 anos de prisão em regime fechado. Com a decisão, o acusado também deverá pagar solidariamente com outros investigados o valor de R\$ 30 milhões de ressarcimento pela depreciação do Palácio do Planalto, do Congresso e da sede do Supremo Tribunal Federal (STF).

MINISTROS

A maioria dos ministros condenou o acusado por cinco crimes: associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. Aécio Pereira, morador de Diadema (SP), foi preso pela Polícia Legislativa no plenário do Senado. Ele chegou a publicar um vídeo nas redes sociais durante a invasão da Casa e continua preso.

CONDENAÇÃO 2

A condenação foi definida com os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e a presidente da Corte, Rosa Weber.

VOTO

O último voto do julgamento foi proferido por Rosa Weber. A ministra ressaltou que o 8 de janeiro não foi um "domingo no parque". "Foi um domingo de devastação, o dia da infâmia, como designarei sempre. Um domingo de devastação do patrimônio físico e cultural do povo brasileiro, uma devastação provocada por uma turba, que, com total desprezo pela coisa pública, invadiu esses prédios históricos da Praça dos Três Poderes", afirmou.

DEFESA

Durante o julgamento, a defesa de Aécio Pereira disse que o julgamento do caso pelo STF é "político". Segundo a defesa, o réu não tem foro privilegiado e deveria ser julgado pela primeira instância. Além disso, a advogado rebateu acusação de participação do réu na execução dos atos.

***Com Ag. Brasil



LEGISLATIVO. Começou na quarta-feira (13) uma série de audiências públicas para debater temas referentes à relação de consumo que serão codificadas em um único instrumento legal no estado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DÁ PRIMEIRO PASSO PARA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO CONSUMIDOR

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O passo inicial do marco histórico para os consumidores paranaenses foi dado pela Assembleia Legislativa do Paraná nesta quarta-feira (13). A avaliação é do deputado Paulo Gomes (PP), responsável por encabeçar uma proposta de consolidação das leis estaduais referentes ao direito do consumidor. Atualmente apenas São Paulo e Pernambuco contam com instrumento legal próprio.

Hoje são 90 normas e 15 projetos de lei em tramitação sobre o tema no estado. "Dá para imaginar a dificuldade do operador do Direito para conseguir tratar essas questões. Todos nós somos consumidores, dos mais ricos aos mais pobres. E até hoje, o descumprimento ao Código de Defesa do Consumidor, que completou 33 anos esta semana, é assustador", afirmou o parlamentar que preside a Comissão de Defesa do Consumidor. "Não será uma lei contra as empresas e o comércio e também não estamos defendendo o consumidor que não paga, mas o consumi-

dor sério", reforçou.

Para ajudar na unificação das legislações estaduais, o Parlamento iniciou uma série de audiências públicas para debater temas relevantes e polêmicos. A primeira delas, nesta quarta, tratou sobre "A Relação de Consumo com as Instituições Financeiras e Similares" e contou com a presença de parlamentares e de representantes de diversas entidades.

"Na condição de líder do Governo Ratinho Junior, digo que há muito interesse neste tema, na regulação, ajudando o consumidor paranaense. Audiências como esta proporcionam o debate e trazem experiências concretas. Temos um poder limitado, mas ele não é pequeno. Algumas dessas questões são reguladas por leis federais, mas podemos avançar e exercer nosso poder fiscalizatório também", afirmou Hussein Baki (PSD).

"Pretendo colaborar com a experiência de 32 anos na advocacia, com várias ações contra as instituições financeiras, que muitas vezes prejudicam o consumidor impondo

empréstimos que sequer as pessoas queriam", afirmou o deputado Adão Litro (PSD), convidado para ser o presidente da Comissão Especial que irá dar andamento à consolidação na Assembleia.

"Me junto nesta questão da defesa das pessoas e essa casa tem esse papel. Muito mais do que fazer leis, temos trabalhado para evoluir, porque somos a caixa de ressonância da população, para que tenhamos uma sociedade justa, equânime e que proteja a todos. O Paraná se destaca com mais essa ação", disse a deputada Márcia Huçulack (PSDF).

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) avançou no debate sobre questões cada vez mais relevantes mundialmente. "O consumo consciente é um caminho sem volta, um tema fundamental em relação ao nosso futuro. Inclusive uma das metas da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) é justamente isso: empresas produzindo produtos mais sustentáveis e consumidores mais responsáveis".

O deputado Marcio Pacheco (Podemos) também

participou do encontro e ressaltou a importância tanto da audiência como da iniciativa da consolidação para ofertar um instrumento legal mais útil e efetivo para os paranaenses.

"Hoje vemos a autonomia do consumidor se perdendo com algoritmos e uma lei ineficaz na proteção de dados. Vemos também um mal na sociedade, que é o endividamento, muitas vezes causado pela falta de informação do cidadão, mas também pela falta de leis mais rígidas que preservem os consumidores", afirmou a deputada Ana Júlia (PT).

O secretário de Justiça e Cidadania do Paraná, Santin Roveda, à frente da pasta sob a qual está o Procon-PR, elogiou a iniciativa. "Extremamente pertinente. A intenção dessa consolidação é simplificar e dar uma ferramenta para que o cidadão possa usá-la de forma clara e simplificada. Estamos começando algo muito importante hoje: que o Paraná seja um exemplo para todo o país e o consumidor seja respeitado". (Reportagem/foto: Assessoria, com revisão).

SMART GOV. Guarapuava tem se destacado por sua abordagem inovadora e pioneira na área da saúde digital. Celso destacou ainda, a importância de utilizar a tecnologia em prol do bem-estar da população, tornando a cidade um exemplo a ser seguido em todo o Brasil. O prefeito falou ainda, da importância do Robô SARA

PREFEITO CELSO GÓES DESTACA A EXCELÊNCIA EM SAÚDE E INOVAÇÃO EM GUARAPUAVA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



O evento proporcionou um espaço para discutir temas fundamentais, como a Educação Digital e programas voltados para o futuro dos jovens. Conforme ressaltou Celso Góes, sua participação no Smart Gov Sul foi um momento de destaque para Guarapuava, uma vez que a cidade está comprometida em preparar a próxima geração para os desafios tecnológicos que o mundo moderno apresenta.

O prefeito Celso Góes, acompanhado dos secretários de Ciência e Tecnologia, Savio Denardi, e de Planejamento, Paulo Dirceu, além do ex-vereador e Diretor de Informação, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Saúde, Guto Klosowski, apresentou os casos de sucesso que inseriram Guarapuava no mapa como uma referência nacional em saúde, tecnologia, inovação e bem-estar da população, durante o Smart Gov Sul, que ocorreu em Curitiba, nesta quarta-feira (13).

“Esse evento é mais uma oportunidade in-

crível para mostrar ao País, o comprometimento da nossa cidade com o progresso e a qualidade de vida dos nossos cidadãos”, explicou Celso.

Guarapuava tem se destacado por sua abordagem inovadora e pioneira na área da saúde digital. Celso destacou ainda, a importância de utilizar a tecnologia em prol do bem-estar da população, tornando a cidade um exemplo a ser seguido em todo o Brasil. O prefeito falou ainda, da importância do Robô SARA, assistente virtual que foi de extrema importância durante e no pós-pandemia de COVID-19, desafiando as Urgências e Emergências e dando

suporte necessário para quem busca atendimento médico e de qualidade. “Os avanços na gestão de saúde, a implementação de sistemas inteligentes e a integração de dados têm contribuído significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, mostrando o quão importante é alinhar não só este setor, mas todos os nossos projetos de governo com a tecnologia. Esses investimentos revertem na qualidade dos serviços prestados aos guarapuavanos”, ressaltou Sávio.

Além disso, durante o evento, Guarapuava também foi reconhecida por seus esforços em tecnologia e inovação em outras áreas. O uso

de geotecnologias para a gestão territorial foi um dos exemplos dos casos de sucesso do Município. “A transparência na gestão e o uso de indicadores para direcionar nossas ações foram pontos destacados pelo prefeito Celso Góes. Estamos orgulhosos de dizer que já avançamos muito nesse sentido, tornando nossa cidade uma referência em gestão estratégica e desenvolvimento organizacional”, disse o secretário de Planejamento, Paulo Dirceu Rosaa de Souza.

O evento proporcionou ainda, um espaço para discutir temas fundamentais, como a Educação Digital e programas voltados para o futuro dos jovens. Con-

forme ressaltou Celso Góes, sua participação no Smart Gov Sul foi um momento de destaque para Guarapuava, uma vez que a cidade está comprometida em preparar a próxima geração para os desafios tecnológicos que o mundo moderno apresenta.

“O município se consolida como uma referência em saúde, tecnologia, inovação

e bem-estar da população, servindo de inspiração para outras cidades em todo o Brasil. Continuaremos trabalhando incansavelmente para oferecer o melhor para nossa comunidade e construir um futuro cada vez mais promissor para todos os guarapuavanos”, finalizou o prefeito. (Reportagem: Secom Guarapuava)

SANTOS MORAES LEILÕES
Levy dos Santos Moraes Filho - Leiloeiro Público - JUCEPAR Nº 19/303L
www.santosmoraesleiloes.com.br / 43-3525-1430 / 99915-1979

GRANDE LEILÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ
LEILÃO - 18/09/2023 09:00h

26 VEÍCULOS ONLINE

Local do Pregão: Praça Nossa Senhora de Salette s/n - Centro Cívico - CURITIBA-PR					
LOTES	MARCA	ANO/MODELO	RENAVAM	PLACA	AVALIÇÃO
001	CITROEN C4 LOUNGE	2015/2016	1089349758	BAO-5365	R\$26.246,03
002	CITROEN C4 LOUNGE	2015/2016	1089349979	BAO-5370	R\$22.138,00
003	CITROEN C4 LOUNGE	2015/2016	1089349766	BAO-5372	R\$26.246,03
004	CITROEN C4 LOUNGE	2015/2016	1089349855	BAO-5373	R\$26.246,03
005	CITROEN C4 LOUNGE	2015/2016	1089349812	BAO-5374	R\$26.246,03
006	CITROEN C4 LOUNGE	2015/2016	1089349910	BAO-5375	R\$26.246,03
007	CITROEN C4 LOUNGE	2016/2017	114048477	BBF-8184	R\$41.558,00
008	CITROEN C4 LOUNGE	2016/2017	114046717	BBF-8185	R\$41.558,00
009	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093104969	BAR-2382	R\$26.229,70
010	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093103881	BAR-2387	R\$28.549,03
011	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093106473	BAR-2394	R\$26.229,70
012	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093105639	BAR-2395	R\$26.229,70
013	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093107240	BAR-2397	R\$26.229,70
014	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093107810	BAR-2398	R\$28.549,03
015	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093108239	BAR-2417	R\$28.549,03
016	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093108123	BAR-2418	R\$28.549,03
017	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093108000	BAR-2642	R\$28.549,03
018	VOLKSWAGEN SPACEFOX	2016/2016	1093103970	BAR-3806	R\$42.340,00
019	CHEVROLET TRAILBLAZER	2015/2016	1098587666	PKY-2606	R\$28.549,03
020	FORD FOCUS	2018/2019	1185981540	BCY-4110	R\$78.382,03
021	FORD FOCUS	2018/2019	1185979511	BCY-4112	R\$34.577,67
022	FORD FOCUS	2018/2019	1185978744	BCY-4113	R\$34.577,67
023	FORD FOCUS	2018/2019	1185975508	BCY-4115	R\$34.577,67
024	FORD FOCUS	2018/2019	1185980471	BCY-4117	R\$42.340,00
025	FORD FOCUS	2018/2019	1185991996	BCY-4120	R\$42.340,00
026	FORD FOCUS	2018/2019	1185993000	BCY-4123	R\$34.577,67

TCEPR TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Por que investir com a gente?

Só aqui seu dinheiro rende:

- Crescimento**
Temos um amplo portfólio e atendimento personalizado.
- Segurança**
Somos uma instituição financeira com mais de 120 anos.
- Praticidade**
Nosso aplicativo permite controle total dos seus investimentos.
- Desenvolvimento**
Reinvestimos na sua região, impulsionando a economia local.

Invista com o Sicredi.
Aqui seu investimento rende mais do que dinheiro.

Fale com seu gerente ou acesse sicredi.com.br/investimentos

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519. Consulte disponibilidade com a sua cooperativa.

NOTAS ESPORTIVAS

FINAL

O jogo de ida da grande final da Copa do Brasil 2023 será neste domingo (17), às 16h, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ). Flamengo e São Paulo decidem o título. O Rubro-Negro chegou à decisão após derrotar o Grêmio na semifinal. Já o Tricolor superou o Corinthians para tentar conquistar seu primeiro título da Copa do Brasil.

FINAL 2

O jogo da volta está programado para o domingo seguinte, dia 24, em São Paulo (SP), no Estádio do Morumbi, às 16h. O campeão da Copa do Brasil vai levar a premiação recorde de R\$ 70 milhões e o vice, R\$ 30 milhões.

TERCEIRONA

O fim de semana é de pontapé inicial da edição 2023 do Campeonato Paranaense da 3ª Divisão, pelos gramados do Estado. Assim como na temporada passada, os times estão divididos em dois grupos regionalizados nesta 1ª fase da competição, em turno/retorno. No Grupo A: Batel, Hope Internacional, Iraty SC, Prudentópolis FC e SC Campo Mourão; no Grupo B: Portuguesa Londrinense, Arapongas EC, AC Paranaíba, CA Cambé, Nacional AC e REC.

TERCEIRONA 2

Na 1ª rodada, o Prude receberá o Hope no domingo (17), às 15h30, no Estádio Mun. Newton Agibert; já o Batel visitará o Iraty, no sábado (16), às 15h30, no Estádio Coronel Emílio Gomes. Vale lembrar que o Rubro-Negro de Guarapuava treina no município de São Mateus do Sul, sendo comandado pelo Tigers EC São Mateus.

BATEL

No site da Federação Paranaense de Futebol (FPF), consta que, na 2ª rodada, o AA Batel/Tigers Academy jogaria em Guarapuava, no Waldomiro Gelinski. Mas isso pode mudar, pois o Estádio Municipal Edison Carlos Scherann, em São Mateus, foi liberado para jogos na 3ª Divisão.

FUSÃO

A parceria entre Batel e Tigers Academy foi anunciada oficialmente em julho deste ano, durante evento em São Mateus do Sul, para disputar a Terceirona. A gestão vai atuar tanto no profissional quanto na categoria de base, respeitando as cores do clube que possui tradição em Guarapuava.

PARANAENSE. Formado com maioria de jogadores de fora, o time guarapuavano tem Gregory Matheus em seu comando técnico. Na competição estadual, a disputa será no Grupo E, contra Operário Ferroviário, Associação Sete, Pitanga e A. E. Danúbio

IFAD GUARAPUAVA DISPUTARÁ SUB-16 A PARTIR DE 1º DE OUTUBRO



EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Ifad Guarapuava disputará o Paranaense Sub-16 em 2023, a partir de 1º de outubro, com previsão de término em 3 de dezembro.

O representante guarapuavano jogará no Grupo E contra Operário Ferroviário (Ponta Grossa), Associação Sete (Dois Vizinhos), Pitangão Esporte Clube (PEC) e A. E. Danúbio (do distrito de Entre Rios, em Guarapuava).

Já o trabalho com os atletas vem sendo feito sob comando do técnico Gregory Matheus, que está há três meses no clube. A princípio, ele chegou como preparador físico. “Com a saída do técnico, que teve a passagem e competiu com eles no campeonato Sub-17, eu acabei assumindo essa parte. Estou como treinador do Sub-16”, acrescentando que também acumula a função de preparador físico do

Sub-20.

Aliás, é a sua primeira vez como técnico de uma equipe em um Campeonato Paranaense a partir do zero. Antes, ele havia sido interino duas vezes no Batel: em 2021, pelo Sub-17, e em 2022, Sub-20, ambos no Estadual.

Conforme o professor, a equipe Sub-16 da temporada de 2023 tem de três a quatro peças de Guarapuava, sendo que o restante é formado por meninos de fora. “É um trabalho um pouco diferente. Como a gente sempre conversa com o professor Eduardo a nossa metodologia”, referindo-se à sintonia com o técnico do Sub-20, Eduardo da Cruz. Em outras palavras, é um método que segue as categorias de base até o profissional.

Gregory conta que a filosofia de jogo se pauta pelo ataque em velocidade e recomposição na mesma toada.

CAMPEONATO

Em relação ao Paranaense Sub-16, o técnico

da Ifad avalia que o Fantasma de Vila Oficinas já seria o adversário mais forte. “Até nas duas outras oportunidades que eu tive no Sub-17, Sub-20, sempre acabamos pegando na mesma chave, é uma equipe forte. A equipe do Danúbio também é uma equipe bem estruturada, bem forte”.

Segundo ele, a expectativa é passar da 1ª e 2ª fases, para chegar à etapa eliminatória e começar um campeonato “zerado”, com novo pensamento, sem possibilidade de derrota. “O nosso principal objetivo é chegar nesse mata-mata e avançar o mais longe possível, tentando bater de frente com as equipes grandes, como Operário e Coxa”.

LOCAL

Como os jogos não poderão ser feitos no gramado sintético do Centro de Treinamento da Ifad (antigo campo da R9), no Boqueirão, o time Sub-16 jogará no tradicional Estádio Waldomiro Gelinski (WG), onde a grama é

natural.

Por isso, Gregory Matheus avisa que, em breve, os treinos terão de ser feitos no WG, para os meninos se aclimatarem ao piso onde a bola vai rolar. “Porque é muito diferente você treinar numa grama sintética e lá uma grama natural. É um trabalho bem diferente, da velocidade de bola, tudo que engloba futebol. Mas a gente partindo para lá, dias de jogos são dias de guerra”.

ESTREIA

Na estreia, a Ifad enfrentará o Danúbio, no Complexo Esportivo Danúbio, dia 1ª de outubro (domingo), às 10h.

No mesmo dia e horário, Operário e Associação Sete vão duelar em Ponta Grossa, no CT da Uepg. Nessa 1ª rodada, o Pitangão EC vai folgar.

Já na 2ª rodada, a Ifad jogará no Waldomiro Gelinski, dia 8 de outubro, às 10h, contra o Operário. (Reportagem/Foto: Cristiano Martinez, especial para CORREIO)

SERVIÇOS. Resultado do setor foi o melhor da região Sul no período e o terceiro melhor do País, atrás apenas de Mato Grosso (17%) e Paraíba (13%). O resultado do turismo também foi o terceiro melhor do País, atrás apenas de Minas Gerais (18,7%) e Bahia (13,7%)

SETOR CRESCEU 12,1% NOS PRIMEIROS SETE MESES; TURISMO EVOLUIU 11,3% NO PARANÁ

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O setor de serviços cresceu 12,1% no Paraná nos últimos primeiros sete meses do ano, segundo levantamento da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quinta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o melhor resultado da região Sul no período e o terceiro melhor do País, atrás apenas de Mato Grosso (17%) e Paraíba (13%). A média nacional ficou em 4,5% no período. A comparação é entre janeiro a julho de 2023 com janeiro a julho de 2022.

A PMS também aponta um crescimento de 13,7% na variação mensal, entre julho do ano passado e julho desse ano, no Paraná, também o melhor resultado do Sul (o setor de Santa Catarina cresceu 8,9% e o do Rio Grande do Sul, 5,2%). No Brasil, o crescimento foi de 3,5%.

Os resultados ainda são expressivos no acumulado dos últimos doze meses. O setor que engloba atividades cotidianas como transporte, alimentação, salões de beleza e viagens al-



cançou crescimento de 8,6% de agosto de 2022 a julho de 2023 (comparativo com os mesmos doze meses anteriores), nono melhor resultado do País, atrás apenas de Mato Grosso (17,8%), Tocantins (14,1%), Paraíba (13,3%), Minas Gerais (10,4%), Roraima (10%), Maranhão (9,9%), Alagoas (9,5%) e Santa Catarina (9%). A média nacional ficou em

6% no período.

Os resultados dos primeiros sete meses foram influenciados pelo crescimento de serviços profissionais e administrativos, como publicidade, engenharia, arquitetura e agências de viagens (18,2%), serviços de transporte, como passagens aéreas, estacionamento de veículos, táxi, entre outros (14,1%), serviços de informação

e comunicação, como operadoras de TV, programas de computador, atividades de rádio, edição de publicações impressas (5,5%), outros serviços, como manutenção e reparo, aluguel de imóveis e reciclagem (4,5%) e serviços prestados às famílias, como hotéis, cabeleireiros, parques temáticos e lavanderia (3,4%).

Em todo o território

nacional, o setor de serviços alcançou em julho resultado 12,8% acima do patamar pré-pandemia de Covid-19, registrado em fevereiro de 2020, mas ainda 0,9% abaixo do maior nível da série histórica, alcançado em dezembro do ano passado.

TURISMO

Outro grande indicador do setor de serviços é o turismo. O segmento cresceu 11,3% no Paraná no acumulado do ano, melhor resultado do Sul (Santa Catarina fechou o período com 7,8% e o Rio Grande do Sul com 4,1%) e terceiro melhor do País, atrás apenas de Minas Gerais (18,7%) e Bahia (13,7%). A variação nacional ficou em 8,4% nos sete meses. No acumulado dos últimos doze meses, o setor registra 13,8% de aumento no Paraná e no comparativo de julho (mesmo mês de 2022 com o mesmo mês de 2023), a evolução foi de 2,8%.

Um dos grandes destaques do crescimento é o Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu. Ele recebeu 855.382 visitantes no primeiro semestre, 54% a mais do que em 2022 e quase

igual ao mesmo período de 2019, melhor ano de visitação da história. A visitação do mês de junho em 2023 foi a melhor de todos os tempos, com 124.118 pessoas.

Para estimular ainda mais o setor a investir, a Fomento Paraná e a Secretaria do Turismo do Paraná estão percorrendo 31 cidades com a Caravana de Crédito Fomento Turismo. O lançamento foi no dia 12, em Jaguariaíva, nos Campos Gerais. Nesta quinta as equipes estão em Sengés. A caravana ainda passa por Carambeí, Castro, Tibagi, Guaíra, Medianeira, Mercedes, Guaratuba, Pontal do Paraná, Pinhais, União da Vitória, Antonina, Morretes, Paranaguá, Faxinal, Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Piraquara, Quatro Barras, Carlópolis, Rio Azul, Capanema, Palmas e Sulina.

Segundo o IBGE, o segmento se encontra 6,2% acima do patamar de fevereiro de 2020 (começo da pandemia de Covid-19) e 1,4% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. (Reportagem: AEN-PR; Foto: José Fernando Ogura/Arquivo AEN)

GUARAPUAVA

Intenso amarelo dos ipês pode ser um atrativo para turismo e comércio

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Muito presentes nas ruas de Guarapuava, os ipês-amarelos entram na fase da florada a partir do mês de agosto. As árvores foram plantadas em diversos pontos da cidade pela prefeitura e é possível encontrá-las em parques, praças e ruas do Centro e dos bairros.

Muitos dos ipês estão localizados próximos a negócios locais. Então, quando a florada chega a seu ápice e atrai turistas e moradores

para aproveitar a paisagem e tirar fotos para recordação, eles acabam sendo aproximados do comércio. Assim, os ipês também têm valor turístico e de movimentação da economia do Município.

O Parque do Lago, conhecido pela visão cor-de-rosa que as cerejeiras trazem uma vez por ano, também é casa de alguns ipês-amarelos. A árvore é nativa do Brasil, proveniente de florestas tropicais. Sua beleza fez com que sua flor fosse decretada como flor

nacional, símbolo do Brasil, em 1961, pelo então presidente Jânio Quadros.

O amarelo intenso dos ipês traz para a cidade sensações de alegria, otimismo e iluminação, em dois momentos. Primeiramente, quando as árvores estão cheias de flores é possível vê-las a certa distância, decorando as ruas. Depois, quando as flores caem, o amarelo ainda permanece colorindo a cidade por mais alguns dias, mesmo no chão, formando uma espécie de "tapete".

Quanto mais frio e seco for o inverno, maior será a intensidade da florada do ipê-amarelo. As flores desta espécie atraem abelhas e pássaros, principalmente beija-flores, que são importantes agentes polinizadores.

De acordo com o engenheiro florestal da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Saulo Vinicius Küster da Silva, em Guarapuava, é possível encontrar três espécies de ipê-amarelo. São elas:

Handroanthus albus: é

a maior delas, pode atingir até 30 metros de altura. Floresce entre os meses de agosto a outubro.

Handroanthus umbellatus: pode atingir até 15 metros de altura. A florada ocorre entre julho e setembro.

Handroanthus chrysotricus: conhecida também como ipê-mirim, é a menor delas, pode atingir até 10 metros de altura. Floresce entre os meses de setembro a novembro. (Reportagem: Secom Guarapuava, com edição)

BO

MACONHA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na madrugada de quarta-feira (16), mais de 50 quilos de maconha após uma fiscalização na BR-277, em Irati. Em nota à imprensa, a PRF aponta que, por volta das 4h, foram localizadas uma mochila com cerca de 26 quilos da droga e outra com 27 quilos. A Receita Federal também participou da fiscalização. "Os dois homens de 18 e 32 anos disseram que pegaram a droga em Foz do Iguaçu e que pretendiam distribuí-la em Balneário Camboriú", diz a PRF. A ocorrência foi repassada para a Polícia Civil.

VEÍCULO

A PM de Guarapuava também recuperou uma VW/Amarok nesta quarta-feira. O veículo foi avistado por uma equipe de policiais às 18h45, no bairro São Cristóvão; a caminhonete havia sido furtada em data anterior. Com o número do chassi, os agentes confirmaram que a Amarok estava com alerta de furto/roubo no Rio Grande do Sul. O veículo foi recolhido e entregue à delegacia.

ROUBO

Já na madrugada desta quinta-feira (14), uma equipe da PM foi abordada na BR-277 pelo motorista (33 anos) de um ônibus. Ele informou que, por volta das 23h30 de quarta, foi vítima de roubo. Quatro homens em uma VW/Saveiro, com holofotes e sirene de polícia, fizeram ele parar o veículo e deram voz de roubo. Os criminosos fizeram o motorista abrir o bagageiro do ônibus e levaram cinco caixas de papelão. O fato aconteceu na PR-466, próximo ao município de Nova Tebas. "O motorista informou que as caixas pertenciam aos passageiros a dois passageiros masculinos, e que após ocorrido foram transferidos para outro ônibus e não informaram sobre as bagagens", conta no BO.

FALECIMENTOS

14 de setembro de 2023

CARLOS RIBEIRO (53 ANOS)
LUCIA DE JESUS SANTOS (72 ANOS)
MIGUEL DE MATOS (66 ANOS)

*Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.913, Centro) pelos telefones (42) 9.8404-3999 e (42) 3623-8495.

ORIENTAÇÃO

Programa de reparos e limpeza nas escolas promove reinserção de mulheres apenadas

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Programa Mãos Amigas, que utiliza mão de obra de apenadas em trabalhos de conservação, manutenção e reparos em colégios estaduais, completará 11 anos em outubro. A comemoração começa já em setembro com a chegada de uma equipe feminina para atuar nos colégios estaduais em Curitiba. A iniciativa amplia a diversidade e o número de pessoas privadas de liberdade (PPL) que participam do programa. Em 2023, até

este mês, o programa atuou em 522 colégios, sendo 22 deles na Capital, atendidos por mulheres.

O Mãos Amigas é desenvolvido pelo Governo do Estado por meio de uma parceria entre o Instituto de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), as secretarias da Educação e da Segurança Pública e a Polícia Penal do Paraná, com a interveniência do Paranaeducação.

A equipe feminina tem cinco apenadas em monitoração eletrônica (regime semiaberto harmonizado). O convênio para a participação

no programa foi firmado com o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Monitoração Eletrônica (Nupem). As mulheres também foram entrevistadas pela coordenação do Mãos Amigas.

"A nova equipe enriquece o programa, tanto por abrir uma nova gama para a contratação de mulheres, como por possibilitar a reinserção delas à sociedade, além de melhorar a estrutura dos colégios", comentou Claus Marchiori, gerente estadual do Mãos Amigas.

Para o diretor-geral da Polícia Penal do Paraná,

Osvaldo Messias Machado, a participação feminina representa mais um avanço no programa que, segundo ele, há 11 anos faz a diferença nas escolas estaduais. "O Governo do Estado incentiva o Mãos Amigas porque ele possibilita que as escolas permaneçam limpas, que sejam feitos pequenos reparos em hidráulica e parte elétrica, roçada e pintura. Os trabalhos são realizados sempre com acompanhamento de um policial penal, garantindo a segurança de todos os envolvidos", explicou. (Reportagem: ANPr, com edição).

ESTELIONATO. Um homem foi detido na quarta-feira no bairro Dos Estados; segundo a polícia, o golpe envolvia um automóvel

COM PRISÃO DE ESTELIONATÁRIO, POLÍCIA CIVIL EVITA PREJUÍZO DE R\$ 100 MIL

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Polícia Civil do Paraná (PCPR), por meio da 14ª Subdivisão Policial (SDP), prendeu na quarta-feira (13) um homem suspeito de estelionato. A PCPR aponta que, no momento da prisão, ele estava aplicando um golpe de R\$ 100 mil no bairro Dos Estados, em Guarapuava.

De acordo com a 14ª SDP, um indivíduo estava fechando a compra de um veículo mediante um falso depósito bancário. O golpista marcou um encontro com a vítima via telefone para ver o automóvel, mas quem iria fazer o depósito bancário do valor seria o suposto pai.

"Após tratar dos detalhes, o indivíduo disse que iria ficar com o bem e imediatamente lhe enviou um comprovante de depósito feito em uma agência bancária no Rio Grande do Sul. Ocorre que o depósito era de um envelope vazio e, apesar de ter 24h para compensação do cheque, o saldo aparentava estar disponível na conta", aponta a 14ª SDP em nota.

A Polícia Civil alerta que, sem uma análise mi-



nuciosa, as vítimas desse golpe acabam transferindo o veículo e somente horas depois, ou no dia seguinte, percebem que o depósito foi estornado.

"A vítima desse caso desconfiou e acionou a PCPR para verificação do caso. Os policiais monitoraram o indivíduo e o prenderam em flagrante delito pelo crime de estelionato", citando que o

golpista é um homem de 23 anos, do Rio Grande do Sul.

GOLPE

Os estelionatários desse golpe verificam os anúncios de automóveis nas redes sociais e sites de classificados e fazem contato com possíveis vítimas. Após fechar a negociação, enviam um falso comprovante de depósito em agência bancária por

meio de envelope vazio, dessa forma, em algumas instituições financeiras, o saldo aparenta estar disponível.

As vítimas acabam realizando os procedimentos formais em despachantes e cartórios para transferência do veículo em nome do golpista. Imediatamente após a negociação, o bem é transferido e revendido para empresas que atuam no ramo de compra e venda de automóveis.

APREENSÕES

A PCPR apreendeu com o suspeito um aparelho de telefone celular, recibo de transferência do automóvel e cartões bancários.

"PCPR orienta aos vendedores de automóveis que desconfiem de compradores que se deslocam de outro Estado para comprar um automóvel de marca/modelo comum e verifiquem se o valor está realmente disponível na conta bancária. Se for o caso, faça contato com seu gerente de contas", alerta a Polícia Civil.

As investigações prosseguem para apurar outros envolvidos. O preso permanece custodiado na Cadeia Pública de Guarapuava à disposição da justiça. (Reportagem: Redação e Assessoria; foto: Divulgação/PCPR).



CEREAIS DE INVERNO. Já a cevada tende a superar o recorde de 335 mil toneladas do ano passado, alcançando 394 mil toneladas. Para ambas as culturas, a previsão de geada nesta sexta-feira preocupa, mas principalmente para a cevada, na região de Guarapuava, onde está aproximadamente metade da área dedicada à cultura no estado

COM PREVISÃO DE 4,5 MILHÕES/T, SAFRA DE TRIGO DEVE SER RECORDE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A colheita dos cereais de inverno transcorre normalmente no Estado, apesar de breve interrupção pelas chuvas. A do trigo alcançou 35% da área de 1,4 milhão de hectares, enquanto a cevada já foi retirada de 1% dos 86,4 mil hectares.

É o que revela o Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 6 a 14 de setembro. O documento é preparado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab).

Ainda que haja desafios pela frente, como incidência da doença brusone no trigo e eventual geada para a cevada, as produções de ambos podem ser recordes. No trigo a previsão é de superar o maior volume registrado de 3,83 milhões de toneladas de 2014, chegando a 4,5 milhões. Já a cevada tende a superar o recorde de 335 mil

toneladas do ano passado, alcançando 394 mil toneladas.

Para ambas as culturas, a previsão de geada nesta sexta-feira preocupa, mas principalmente para a cevada. Apesar de o fenômeno provavelmente se manifestar com pouca força, ele será localizado na região de Guarapuava, onde está aproximadamente metade da área dedicada à cevada no estado, e em sua maioria em fase suscetível a danos.

ÁREAS

Além do tempo mais favorável, as culturas experimentaram aumentos em suas áreas. A cevada passou a ocupar uma área 2% maior, atingindo 86,4 mil hectares frente aos 84,6 mil do ano anterior e renovando o recorde de ocupação atingido em 2022.

Para o trigo, o incremento de área foi de 14%, ocupando 1,41 milhão de hectares, chegando à maior ocupação desde 1990, ano em que as compras de trigo eram exclusividade do poder

público e foi registrada uma área de 1,9 milhão de hectares.

SOJA

Os produtores de soja paranaenses já estão liberados desde o último domingo (10) a terem a planta emergida do solo. Com o fim do vazio sanitário, pelo menos 1% da área estimada de 5,8 milhões de hectares já está semeada, com expectativa de que sejam colhidos 21,9 milhões de toneladas, volume pouco inferior às 22,4 milhões de toneladas da safra anterior, que foi recorde.

O período do vazio sanitário iniciou em 10 de junho. Nesse prazo de 90 dias ficou proibido ter qualquer planta viva de soja nos campos paranaenses. A medida tem como principal finalidade a redução dos riscos associados à proliferação do fungo responsável pela ferrugem asiática.

MILHO E FEIJÃO

A colheita da segunda safra de milho evo-

luiu durante a semana e chegou a 89% da área total, estimada em 2,37 milhões de hectares. Restam apenas 260 mil hectares a serem colhidos, sobretudo na região Norte do Estado, onde o plantio acontece mais tarde.

As condições climáticas estão favoráveis e o plantio da primeira safra de feijão 2023/24 já atingiu 20% dos 112 mil hectares previstos. Nesta safra predomina o tipo preto. O feijão de cores prevalece na segunda safra, que tem plantio a partir de janeiro. O atual ciclo deve render 216 mil toneladas.

FRUTAS

A fruticultura paranaense ainda tem participação diminuta, entre 1% e 2%, no Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária paranaense. Dos R\$ 191,2 bilhões levantados em 2022 em todas as culturas do Estado, R\$ 2,5 bilhões correspondem às 35 frutas cultivadas no Paraná. O cultivo dos citros é a principal atividade no

segmento. As frutas, em geral, se estendem por 54,2 mil hectares e renderam 1,3 milhão de toneladas em 2022. Laranjas, tangerinas e limões foram cultivados em 29,1 mil hectares, proporcionando colheita de 842,4 mil toneladas.

SUÍNOS E LEITE

O Paraná é o segundo maior produtor de carne suína do Brasil, com 564,5 mil toneladas no primeiro semestre de 2023. Como o segundo semestre é normalmente o período em que mais se consome esse produto, a expectativa é de que haja crescimento.

A pesquisa trimestral de leite do IBGE mostrou que a captação paranaense no segundo trimestre de 2023 foi de 814 milhões de litros. Somada aos 831 milhões de litros adquiridos no primeiro trimestre, reverte a queda que vinha se observando este ano. O Paraná registrou 14% da captação nacional de 5,72 bilhões de litros no trimestre e se mantém como segundo no ran-

king.

FRANGO E OVOS

Nos sete primeiros meses de 2023, as exportações brasileiras de carne de frango cresceram 8,1% em faturamento, atingindo US\$ 5,9 bilhões, contra US\$ 5,4 bilhões em 2022. Em quantidade, houve crescimento de 10,9% – saindo de 2,7 milhões de toneladas para 2,9 milhões. O Paraná exportou 1,2 milhão de toneladas e arrecadou US\$ 2,3 bilhões. Nos sete primeiros meses do ano passado tinha exportado 1,1 milhão de toneladas e arrecadou US\$ 2,2 bilhões.

A pesquisa trimestral feita pelo IBGE apontou que a produção de ovos de galinha ultrapassou 12,5 bilhões de unidades no segundo trimestre de 2023. Crescimento de 2% frente às 12,2 bilhões do mesmo período do ano passado. Em plantel de poedeiras, o Brasil registrou 184,9 milhões de galinhas. O Paraná tem 20,3 milhões. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Ilustrativa)

#curta!

MERCADO EDITORIAL Prêmio elege ao final do ano dois vencedores: um de prosa e outro de poesia. Cada um recebe o valor bruto de 150.000 reais. Por isso, pela primeira vez na história do Oceanos, dois júris diferentes avaliam os inscritos de poesia e os de prosa/dramaturgia. Entre os livros, destaque para “Beatriz e o poeta” (Todavia), de Cristovão Tezza

PRÊMIO OCEANOS ANUNCIA 41 LIVROS SEMIFINALISTAS DA EDIÇÃO 2023

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Prêmio Oceanos de Literatura em Língua Portuguesa divulgou a lista dos livros semifinalistas da edição 2023.

São 21 livros semifinalistas de poesia, entre 1.188 inscritos, e 20 títulos semifinalistas de prosa, entre 1.466 inscritos. As 41 obras semifinalistas são escritas por autores de quatro nacionalidades diferentes: 24 brasileiros, 14 portugueses, 2 cabo-verdianos e 1 moçambicano.

O Oceanos elege ao final do ano dois vencedores: um de prosa e outro de poesia. Cada um recebe o valor bruto de 150.000 reais. Por isso, pela primeira vez na história do prêmio, dois júris diferentes avaliam os inscritos de poesia e os de prosa/dramaturgia.

Veja abaixo a lista de semifinalistas, destacando um autor do Paraná na categoria prosa: Cristovão Tezza, com “Beatriz e o poeta” (Todavia). Sinopse: Em 2020, experimentando o primeiro alívio depois do período mais duro da pandemia, a tradutora Beatriz volta a frequentar um café perto de sua casa, em Curitiba. A pausa no trabalho meticuloso da personagem — a tradução para o português dos ensaios de um polêmico pensador catalão — é interrompida por uma surpresa: a aparição do jovem poeta Gabriel, que a conheceu ainda adolescente.

A abordagem tímida e estabana acaba evoluindo para uma relação peculiar, matéria deste romance de Tezza, que não se deixa cair no ci-



nismo ou no formalismo: as verdades de sua literatura, embora nem sempre fáceis, reconfortantes, estão sempre à disposição de quem tem coragem para vê-las.

POESIA

Canina, de Andreia C. Faria | Edições Tinta-da-China
Arranjos vazios para letras cheias, de Clara Delgado | Urutau
Alma corsária, de Cláudia Roquette-Pinto | Editora 34
O pai do artista, de Daniel Arelli | Círculo de Poemas – Luna Parque e Fósforo
Uma mulher só não faz verão, de Daniela Rezende | Urutau
A vida não funciona como um relógio, de Edimilson de Almeida Pereira | Quelônio

Barro rebelado, de Evandro Camperom | Editora Patuá
Engenheiro fantasma, de Fabrício Corsaletti | Grupo Companhia das Letras
Entre costas duplicadas desce um rio, de Guilherme Gontijo Flores | Ars et Vita
Os campos calcinados, de Iacyr Anderson Freitas | Faria e Silva Editora
Ultramarino, de Januário Esteves | Cordel de Prata
Nem só de amor vive Afrodite, de Julia Peccini | Casa Philos
Lagar de fala, de Júlio Machado | Urutau
O meu corpo humano, de Maria do Rosário Pedreira | Quetzal Editores
Istmo, de Nathália Lima | Urutau
O itinerário do curativo, de Nicolas Behr | Editora Reformatório

Paraíso, de Pedro Eiras | Porto Editora
O gosto amargo dos metais, de Prisca Agustoni | 7Letras
Diário da Encruza, de Ricardo Aleixo | Editora Segundo Selo
Firmamento, de Rui Lage | Porto Editora
Adriano, de Tatiana Faia | Não (Edições)

PROSA

Para os que ficam, de Alex Andrade | Confraria do Vento
O manto da noite, de Carola Saavedra | Grupo Companhia das Letras
Beatriz e o poeta, de Cristovão Tezza | Todavia
Vou sumir quando a vela se apagar, de Diogo Bercito | Editora Intrínseca
Matoa, a febre do batuque, de Hélder Muteia | Alcance Editores

Um cão no meio do caminho, de Isabela Figueiredo | Editorial Caminho e Todavia
A história de Roma, de Joana Bértholo | Editorial Caminho
Naufrágio, de João Tordo | Companhia das Letras
Siríaco e mister Charles, de Joaquim Arena | Quetzal Editores
Quando éramos peixes, de José Gardezabal | Companhia das Letras
Somos a primeira pessoa do plural, de José Luís Peixoto | Editorial Fundza
Lembremos do futuro, de Julián Fuks | Grupo Companhia das Letras
Misericórdia, de Lídia Jorge | Dom Quixote
Vincio, de Manoela Sawitzki | Grupo Companhia das Letras
A última lua de homem

grande, de Mário Lúcio Sousa | Grupo LeYa
Com meus dentes de cão, de Paulo Paniago | Letramento
A história invisível, de Sofia Nestrovski | Editora Fósforo
Três mulheres no beiral, de Susana Piedade | Grupo LeYa
O que pesa no Norte, de Tiago Germano | Moínhos
Vertigens, de Valentina Silva Ferreira | Infinito Particular

JÚRI

Para chegar à lista de 41 semifinalistas, 159 jurados, de cinco nacionalidades diferentes – Angola, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique e Portugal –, leram 2.654 livros inscritos nesta edição do Prêmio Oceanos. Para conhecer o júri completo, clique aqui. Cada obra foi lida por três jurados diferentes e recebeu notas que vão de 0 a 10. As melhores colocadas integram a atual lista, que respeita, por regulamento, o limite de 70% de livros de autores de uma mesma nacionalidade.

A partir de agora, os jurados Ana Paula Maia, Carlos Reis, Francisco Noa, Michel Laub e Regina Zilberman leem os 20 semifinalistas de prosa para selecionar, no final de outubro, cinco finalistas da categoria. E um júri composto por André Capilé, Annita Costa Malufe, Antonio Carlos Secchin, Joana Matos Frias e Verónica Stigger avaliam os 21 semifinalistas de poesia para eleger os cinco finalistas. (Reportagem: Redação e assessoria; Foto: Divulgação/Todavia)



ARTES CÊNICAS. Essência do texto é transcendida em tensões emotivas e sensitivas criadas pelas imagens, musicalidades, formas animadas e texto lírico. O espetáculo instiga o público a sonhar e divagar, indo na contramão da vida apressada e tecnológica de hoje

BONECOS CONTAM A FÁBULA DE BECKET EM VERSÃO MULTIMÍDIA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Bonecos de meio metro e gigantes de 2,5 metros estarão no palco do Teatro Sesi Guarapuava para encantar o imaginário infantil na peça “Hoje Godot Não Vem”. O espetáculo tem como protagonistas Didi e Juju, que passam o dia tentando preencher o silêncio da espera com perguntas delicadas. Eles criam hipóteses até para perguntas sem respostas.

Como pano de fundo e referência, a Cia Caravan Maschera apresenta uma versão para público jovem do texto de Samuel Becket “Esperando Godot”. A essência do texto é transcendida em tensões emotivas e sensitivas criadas pelas imagens, musicalidades, formas animadas e texto lírico. A adaptação da fábula de “Esperando Godot” foi revisitada por meio de diálogo poéticos, numa estrutura que remete ao poema livre. O espetáculo aguça no espectador o seu potencial de imaginação e de



ressignificação das coisas; incita o público infantil a descobrir outro olhar sobre suas transformações e aflições enquanto criança.

A proposta do espetáculo é, justamente, provocar uma suspensão da vida cotidiana apressada das crianças de hoje. Durante alguns minutos, o público infantojuvenil é convidado à uma meditação do olhar e de poesia textual que contrastam com o alvoroço do

dia a dia. Este convite ao silêncio e ao estímulo do imaginário vêm socorrer uma necessidade profunda das crianças de divagar, devanear, sonhar e vaguear sobre suas próprias fantasias, em contraste com a tecnologia e o mundo virtual que os cerca de forma compulsiva.

GÊNERO

A tragicomédia revolucionou a narrativa do tea-

tro no século XX e, nesta releitura, preserva a qualidade filosófica do texto original. Longe de ser monótona, são utilizadas diversas técnicas de manipulação que têm sido pesquisadas pela Cia Caravan Maschera em 10 anos de pesquisa: bonecos de manipulação direta, bonecos híbridos, formas animadas, teatro de sombras, paper theater e cinema do tipo stop motion. Tudo para se comunicar com o público infantojuvenil a partir de 8 anos.

SERVIÇO

[teatro de bonecos] Sesi Cultura Paraná apresenta “Hoje Godot não Vem”

Data: 15 de setembro

Horário: 19h30

Endereço: Teatro Sesi Guarapuava – Rua Cel. Lustosa, 1736 – Batel – Guarapuava - PR

Entrada Franca. Retire seu ingresso antecipadamente na portaria do teatro 30 minutos antes do início do espetáculo.

Classificação indicativa: livre
(Reportagem/Foto: Assessoria)

NOTAS TROPICAIS

OSCAR

“Retratos Fantasmas”, de Kleber Mendonça Filho, foi escolhido para representar o Brasil na disputa por uma vaga na categoria de melhor filme internacional no Oscar do ano que vem. O anúncio foi feito pela Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais. O documentário do cineasta pernambucano é como uma colcha de retalhos que costura sua própria filmografia enquanto tece a história dos cinemas de rua de Recife.

OSCAR 2

“Retratos Fantasmas” disputou a vaga com 28 longas, dos quais cinco foram finalistas — “Estranho Caminho”, de Guto Parente, “Noites Alienígenas”, de Sergio de Carvalho, “Nosso Sonho - A História de Claudinho e Buchecha”, de Eduardo Albergharia, “Pedágio”, de Carolina Markowicz, e “Urubus”, de Claudio Borrelli.

PRIMAVERA

A segunda edição da Primavera Musical terá início na próxima segunda-feira (18), às 19 horas, no Teatro Municipal Marina Karan Primak. Para abrir o evento, apresentação da Filarmônica Lobo Guará/Unicentro, que surgiu no ano de 2019 com a união de alguns músicos que pensavam na possibilidade de formar um grupo instrumental. A partir de 2022, com uma parceria com a Unicentro, o grupo passou a integrar o Programa Unimúsica e compor a estrutura artístico-cultural da universidade, com programação de atividades musicais.

ROCK

Reunindo cinco bandas, o Rock Beers Night rola no próximo dia 14 de outubro em Guarapuava, na Discoteca Beer. Os shows iniciam às 20h, com as seguintes atrações: Barrabaz HX CX (tributo a Raimundos), Karma Sutra (de Ponta Grossa), Evil Machine (Faxinal do Céu), Os Frentista (Guarapuava) e Leftover (Guarapuava). Ingressos antecipados a R\$ 15; na hora, sobe para R\$ 20. A Discoteca fica na rua Capitão Frederico Virmond, 1.560, no Centro de Guarapuava.

ROCK 2

A Discoteca Beer também receberá três bandas de metal extremo no dia 24 de outubro, a partir de 19h. A principal delas é a Mork, vinda diretamente da Noruega com seu black metal. Do Brasil, Nervochoas e Funeratus, ambas bandas de death metal de São Paulo.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Sextou com a Lua Nova em ritmo de mudança e hoje o astral terá de tudo um pouco, bebê! Talvez você acorde com a sensação de que não dormiu o suficiente e passe parte da manhã brigando com o sono, mas vale até pegar no tranco e encarar logo as demandas do trabalho porque o clima vai virar e melhorar – bote fé! A preguiça e as bagacinhas ficarão para trás e o período da tarde será maravilhoso para tratar dos seus interesses.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

O dia pode até começar devagar e nem todos os seus planos tendem a dar certo, mas depois o astral engrena e as coisas vão fluir numa ótima, minha consagrada! Suas qualidades e seus talentos vão ficar turbinados e você pode esperar sucesso pleno em suas atividades. O rendimento no trabalho deve aumentar na parte da tarde e não faltará pique para dar conta do recado.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Geminianos vão sextar às voltas com altos e baixos e podem precisar de uma dose extra de paciência logo cedo, mas depois o clima vai mudar e nenhuma zica deve surgir. O período da manhã será propício para resolver assuntos com parentes, cuidar dos interesses financeiros ou então acelerar o passo no trabalho. Vai com tudo que o céu garante surpresas maravilhosas, ainda mais no amor.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Tudo certinho, minha querida carangueijinha? Se não tá, vai ficar! A sexta pode até começar meia boca e ter uns perrenguinhas, mas o astral vai ficar tranquilo e favorável ainda pela manhã e você pode resolver muitas coisas no trabalho e na vida pessoal. Sociedade ou parceria que estava enrolada tem tudo para decolar e há chance de firmar acordo importante – explore sua boa lábia!



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

A Lua acaba de entrar na fase Nova em sua Casa da Fortuna, mas fica azedinha no início do dia e treta com Netuno, recomendando cautela dobrada com os gastos. Em contrapartida, o astral vai mudar ainda pela manhã e tudo deve entrar nos eixos: você pode encontrar soluções práticas para os problemas, saberá administrar melhor o orçamento e terá muita disposição no trabalho.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Sextou com a Lua em ritmo de despedida do seu signo, mas ela traz recados importantes antes de dar tchauzinho e avisa que convém agir com calma nas primeiras horas do dia. Pegue leve nas críticas e mostre mais jogo de cintura para não dar ruim com quem convive ou trabalha, bebê! Ainda bem que o astral tem uma virada, seus contatos vão ficar mais protegidos e bagacinhas logo serão superadas, inclusive com o moção.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Eita, bebê, o astral tá tenso no início do dia e será preciso ir com calma para não prejudicar sua saúde – não se estresse nem exja demais do seu organismo. Ainda bem que o clima vai mudar e tudo deve caminhar sem maiores problemas ainda pela manhã. Parentes e pessoas do seu convívio vão dar uma baita força e ajudarão a vencer desafios, sem falar que sua vitalidade vai subir e você se sentirá de bem com vida a partir da tarde.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Sua sexta começa com pegadinha e convém ir devagar para não criar falsas expectativas, já que há risco de se frustrar, bebê! O recado também vale para o amor, mas depois o clima fica redondinho e tudo vai fluir bem. O dia vai render no trabalho, seus contatos vão ganhar impulso pela manhã e você vai vender seu peixe com facilidade. De quebra, hoje Mercúrio retoma o movimento direto e promete destravar planos e objetivos que andaram parados.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Quer sextar sem treta, meu cristalzinho? Então vai devagar com o andar no ambiente doméstico e evite se aborrecer com imprevistos no começo do dia. Nem tudo pode rolar do jeito que espera em casa, mas as coisas melhoram ao longo da manhã e você pode ter boas notícias sobre dinheiro, restituição de imposto ou recurso que aguarda. Se está na pista, pode ter uma grata surpresa com alguém da turma.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Hoje a Lua Nova está no maior movimento e traz de tudo um pouco, notícias boas e outras não tão positivas. Qual você quer primeiro, bebê? Bora saber as chatinhas e zerar as bagaças logo cedo, quando há risco de se estranhar com uns e outros. Para evitar que isso aconteça, é só fazer a sua parte, melhorar a comunicação e manter o bom humor.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Sextar, sextou, mas preocupações em relação as finanças podem tirar seu sossego logo cedo. Não esquenta tanto, bebê, porque as estrelas garantem que a situação vai melhorar e o dia reservará ótimas promessas. Viagem programada para o fds tem tudo para dar certo e pode trazer surpresas deliciosas no amor. Alguém de outra cidade pode fazer o seu coração disparar. Na união, astral gostoso com o love.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

O astral pode ficar um pouco confuso em suas relações no início do dia e convém abrir o olho. Muita calma nessa hora para não criar pelo em ovo nem tregar com os outros, meu cristalzinho! A boa notícia é que essas energias logo caem por terra, malentendidos serão resolvidos e você vai se entrosar numa ótima com todos. Convívio com amigos e o moção pode proporcionar alegrias e os contatos também estarão favorecidos no trabalho.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

Linhas exclusivas de assinantes. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

	9	3		8			5	
	5		3		9			2
		8		5			1	
	7			9			3	4
						5		
		4		6			7	1
			2	6	1			5
	1	6				2	8	
		2	4		1		9	

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

9	6	7	1	8	4	2	8	5
8	8	2	5	7	6	9	1	4
5	4	1	9	2	8	7	8	6
1	7	6	8	9	5	4	2	8
8	2	5	4	1	7	6	8	8
4	8	9	8	6	2	5	7	1
6	1	8	7	5	9	8	4	2
2	9	8	6	4	8	1	1	7
7	5	7	2	1	8	8	6	9

80000000

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

CRUZADA

A RECREATIVA - recreativa.com.br

HORIZONTALS

1. Relativo à Inglaterra
2. Mudar ou modificar para melhor
3. Suplemento Literário / Nascida na capital italiana
4. Contração de sinhá / (Matem.) Uma função trigonométrica
5. Embarcação de recreio / Nesse lugar
6. Aborrecer, importunar / Grande Otelo
7. A cor azul / De modo ruim
8. Um móvel de duplo uso
9. Ayrton Senna / Lançar para fora
10. O astro prateado / Saudação entre amigos
11. Confeccionado com fios / Sigla do estado potiguar
12. Indício vago / Uma interjeição típica do gaúcho
13. A capital italiana / Um fato curioso da vida

VERTICAIS

1. Nascida no país europeu com capital Sarajevo / Descer (de montaria, de veículo etc.)
2. Ruminante doméstico dos Andes / Era-o Nobel, de nascimento
3. Partir / Não acentuado / Carne das costas do boi
4. Possuir / A alta sociedade / Instituto Nacional de Agronomia
5. O passar do tempo / Abrigado
6. Escolher para um cargo / Um sobrenome do poeta pernambucano João Cabral (1920-1999)
7. A autora de telenovelas paulistana Ribeiro (1916-1995), de "Mulheres de Areia" / A roça / A sigla da "boa terra"
8. Tubo para água e gás / Acra é a sua capital / O meio da... frase
9. Nesta ocasião / A gola da camisa

HORIZONTALS: 1. BRITÂNICA; 2. RENOVAR; 3. SÍ; 4. RIBBEIRO; 5. NIA; 6. ANDRÉ; 7. ANIL; 8. OTOMANA; 9. AS; 10. ARA; 11. LUZ; 12. TÍCIO; 13. RUA; 14. RUA; 15. RUA; 16. RUA; 17. RUA; 18. RUA; 19. RUA; 20. RUA; 21. RUA; 22. RUA; 23. RUA; 24. RUA; 25. RUA; 26. RUA; 27. RUA; 28. RUA; 29. RUA; 30. RUA; 31. RUA; 32. RUA; 33. RUA; 34. RUA; 35. RUA; 36. RUA; 37. RUA; 38. RUA; 39. RUA; 40. RUA; 41. RUA; 42. RUA; 43. RUA; 44. RUA; 45. RUA; 46. RUA; 47. RUA; 48. RUA; 49. RUA; 50. RUA; 51. RUA; 52. RUA; 53. RUA; 54. RUA; 55. RUA; 56. RUA; 57. RUA; 58. RUA; 59. RUA; 60. RUA; 61. RUA; 62. RUA; 63. RUA; 64. RUA; 65. RUA; 66. RUA; 67. RUA; 68. RUA; 69. RUA; 70. RUA; 71. RUA; 72. RUA; 73. RUA; 74. RUA; 75. RUA; 76. RUA; 77. RUA; 78. RUA; 79. RUA; 80. RUA; 81. RUA; 82. RUA; 83. RUA; 84. RUA; 85. RUA; 86. RUA; 87. RUA; 88. RUA; 89. RUA; 90. RUA; 91. RUA; 92. RUA; 93. RUA; 94. RUA; 95. RUA; 96. RUA; 97. RUA; 98. RUA; 99. RUA; 100. RUA; 101. RUA; 102. RUA; 103. RUA; 104. RUA; 105. RUA; 106. RUA; 107. RUA; 108. RUA; 109. RUA; 110. RUA; 111. RUA; 112. RUA; 113. RUA; 114. RUA; 115. RUA; 116. RUA; 117. RUA; 118. RUA; 119. RUA; 120. RUA; 121. RUA; 122. RUA; 123. RUA; 124. RUA; 125. RUA; 126. RUA; 127. RUA; 128. RUA; 129. RUA; 130. RUA; 131. RUA; 132. RUA; 133. RUA; 134. RUA; 135. RUA; 136. RUA; 137. RUA; 138. RUA; 139. RUA; 140. RUA; 141. RUA; 142. RUA; 143. RUA; 144. RUA; 145. RUA; 146. RUA; 147. RUA; 148. RUA; 149. RUA; 150. RUA; 151. RUA; 152. RUA; 153. RUA; 154. RUA; 155. RUA; 156. RUA; 157. RUA; 158. RUA; 159. RUA; 160. RUA; 161. RUA; 162. RUA; 163. RUA; 164. RUA; 165. RUA; 166. RUA; 167. RUA; 168. RUA; 169. RUA; 170. RUA; 171. RUA; 172. RUA; 173. RUA; 174. RUA; 175. RUA; 176. RUA; 177. RUA; 178. RUA; 179. RUA; 180. RUA; 181. RUA; 182. RUA; 183. RUA; 184. RUA; 185. RUA; 186. RUA; 187. RUA; 188. RUA; 189. RUA; 190. RUA; 191. RUA; 192. RUA; 193. RUA; 194. RUA; 195. RUA; 196. RUA; 197. RUA; 198. RUA; 199. RUA; 200. RUA; 201. RUA; 202. RUA; 203. RUA; 204. RUA; 205. RUA; 206. RUA; 207. RUA; 208. RUA; 209. RUA; 210. RUA; 211. RUA; 212. RUA; 213. RUA; 214. RUA; 215. RUA; 216. RUA; 217. RUA; 218. RUA; 219. RUA; 220. RUA; 221. RUA; 222. RUA; 223. RUA; 224. RUA; 225. RUA; 226. RUA; 227. RUA; 228. RUA; 229. RUA; 230. RUA; 231. RUA; 232. RUA; 233. RUA; 234. RUA; 235. RUA; 236. RUA; 237. RUA; 238. RUA; 239. RUA; 240. RUA; 241. RUA; 242. RUA; 243. RUA; 244. RUA; 245. RUA; 246. RUA; 247. RUA; 248. RUA; 249. RUA; 250. RUA; 251. RUA; 252. RUA; 253. RUA; 254. RUA; 255. RUA; 256. RUA; 257. RUA; 258. RUA; 259. RUA; 260. RUA; 261. RUA; 262. RUA; 263. RUA; 264. RUA; 265. RUA; 266. RUA; 267. RUA; 268. RUA; 269. RUA; 270. RUA; 271. RUA; 272. RUA; 273. RUA; 274. RUA; 275. RUA; 276. RUA; 277. RUA; 278. RUA; 279. RUA; 280. RUA; 281. RUA; 282. RUA; 283. RUA; 284. RUA; 285. RUA; 286. RUA; 287. RUA; 288. RUA; 289. RUA; 290. RUA; 291. RUA; 292. RUA; 293. RUA; 294. RUA; 295. RUA; 296. RUA; 297. RUA; 298. RUA; 299. RUA; 300. RUA; 301. RUA; 302. RUA; 303. RUA; 304. RUA; 305. RUA; 306. RUA; 307. RUA; 308. RUA; 309. RUA; 310. RUA; 311. RUA; 312. RUA; 313. RUA; 314. RUA; 315. RUA; 316. RUA; 317. RUA; 318. RUA; 319. RUA; 320. RUA; 321. RUA; 322. RUA; 323. RUA; 324. RUA; 325. RUA; 326. RUA; 327. RUA; 328. RUA; 329. RUA; 330. RUA; 331. RUA; 332. RUA; 333. RUA; 334. RUA; 335. RUA; 336. RUA; 337. RUA; 338. RUA; 339. RUA; 340. RUA; 341. RUA; 342. RUA; 343. RUA; 344. RUA; 345. RUA; 346. RUA; 347. RUA; 348. RUA; 349. RUA; 350. RUA; 351. RUA; 352. RUA; 353. RUA; 354. RUA; 355. RUA; 356. RUA; 357. RUA; 358. RUA; 359. RUA; 360. RUA; 361. RUA; 362. RUA; 363. RUA; 364. RUA; 365. RUA; 366. RUA; 367. RUA; 368. RUA; 369. RUA; 370. RUA; 371. RUA; 372. RUA; 373. RUA; 374. RUA; 375. RUA; 376. RUA; 377. RUA; 378. RUA; 379. RUA; 380. RUA; 381. RUA; 382. RUA; 383. RUA; 384. RUA; 385. RUA; 386. RUA; 387. RUA; 388. RUA; 389. RUA; 390. RUA; 391. RUA; 392. RUA; 393. RUA; 394. RUA; 395. RUA; 396. RUA; 397. RUA; 398. RUA; 399. RUA; 400. RUA; 401. RUA; 402. RUA; 403. RUA; 404. RUA; 405. RUA; 406. RUA; 407. RUA; 408. RUA; 409. RUA; 410. RUA; 411. RUA; 412. RUA; 413. RUA; 414. RUA; 415. RUA; 416. RUA; 417. RUA; 418. RUA; 419. RUA; 420. RUA; 421. RUA; 422. RUA; 423. RUA; 424. RUA; 425. RUA; 426. RUA; 427. RUA; 428. RUA; 429. RUA; 430. RUA; 431. RUA; 432. RUA; 433. RUA; 434. RUA; 435. RUA; 436. RUA; 437. RUA; 438. RUA; 439. RUA; 440. RUA; 441. RUA; 442. RUA; 443. RUA; 444. RUA; 445. RUA; 446. RUA; 447. RUA; 448. RUA; 449. RUA; 450. RUA; 451. RUA; 452. RUA; 453. RUA; 454. RUA; 455. RUA; 456. RUA; 457. RUA; 458. RUA; 459. RUA; 460. RUA; 461. RUA; 462. RUA; 463. RUA; 464. RUA; 465. RUA; 466. RUA; 467. RUA; 468. RUA; 469. RUA; 470. RUA; 471. RUA; 472. RUA; 473. RUA; 474. RUA; 475. RUA; 476. RUA; 477. RUA; 478. RUA; 479. RUA; 480. RUA; 481. RUA; 482. RUA; 483. RUA; 484. RUA; 485. RUA; 486. RUA; 487. RUA; 488. RUA; 489. RUA; 490. RUA; 491. RUA; 492. RUA; 493. RUA; 494. RUA; 495. RUA; 496. RUA; 497. RUA; 498. RUA; 499. RUA; 500. RUA; 501. RUA; 502. RUA; 503. RUA; 504. RUA; 505. RUA; 506. RUA; 507. RUA; 508. RUA; 509. RUA; 510. RUA; 511. RUA; 512. RUA; 513. RUA; 514. RUA; 515. RUA; 516. RUA; 517. RUA; 518. RUA; 519. RUA; 520. RUA; 521. RUA; 522. RUA; 523. RUA; 524. RUA; 525. RUA; 526. RUA; 527. RUA; 528. RUA; 529. RUA; 530. RUA; 531. RUA; 532. RUA; 533. RUA; 534. RUA; 535. RUA; 536. RUA; 537. RUA; 538. RUA; 539. RUA; 540. RUA; 541. RUA; 542. RUA; 543. RUA; 544. RUA; 545. RUA; 546. RUA; 547. RUA; 548. RUA; 549. RUA; 550. RUA; 551. RUA; 552. RUA; 553. RUA; 554. RUA; 555. RUA; 556. RUA; 557. RUA; 558. RUA; 559. RUA; 560. RUA; 561. RUA; 562. RUA; 563. RUA; 564. RUA; 565. RUA; 566. RUA; 567. RUA; 568. RUA; 569. RUA; 570. RUA; 571. RUA; 572. RUA; 573. RUA; 574. RUA; 575. RUA; 576. RUA; 577. RUA; 578. RUA; 579. RUA; 580. RUA; 581. RUA; 582. RUA; 583. RUA; 584. RUA; 585. RUA; 586. RUA; 587. RUA; 588. RUA; 589. RUA; 590. RUA; 591. RUA; 592. RUA; 593. RUA; 594. RUA; 595. RUA; 596. RUA; 597. RUA; 598. RUA; 599. RUA; 600. RUA; 601. RUA; 602. RUA; 603. RUA; 604. RUA; 605. RUA; 606. RUA; 607. RUA; 608. RUA; 609. RUA; 610. RUA; 611. RUA; 612. RUA; 613. RUA; 614. RUA; 615. RUA; 616. RUA; 617. RUA; 618. RUA; 619. RUA; 620. RUA; 621. RUA; 622. RUA; 623. RUA; 624. RUA; 625. RUA; 626. RUA; 627. RUA; 628. RUA; 629. RUA; 630. RUA; 631. RUA; 632. RUA; 633. RUA; 634. RUA; 635. RUA; 636. RUA; 637. RUA; 638. RUA; 639. RUA; 640. RUA; 641. RUA; 642. RUA; 643. RUA; 644. RUA; 645. RUA; 646. RUA; 647. RUA; 648. RUA; 649. RUA; 650. RUA; 651. RUA; 652. RUA; 653. RUA; 654. RUA; 655. RUA; 656. RUA; 657. RUA; 658. RUA; 659. RUA; 660. RUA; 661. RUA; 662. RUA; 663. RUA; 664. RUA; 665. RUA; 666. RUA; 667. RUA; 668. RUA; 669. RUA; 670. RUA; 671. RUA; 672. RUA; 673. RUA; 674. RUA; 675. RUA; 676. RUA; 677. RUA; 678. RUA; 679. RUA; 680. RUA; 681. RUA; 682. RUA; 683. RUA; 684. RUA; 685. RUA; 686. RUA; 687. RUA; 688. RUA; 689. RUA; 690. RUA; 691. RUA; 692. RUA; 693. RUA; 694. RUA; 695. RUA; 696. RUA; 697. RUA; 698. RUA; 699. RUA; 700. RUA; 701. RUA; 702. RUA; 703. RUA; 704. RUA; 705. RUA; 706. RUA; 707. RUA; 708. RUA; 709. RUA; 710. RUA; 711. RUA; 712. RUA; 713. RUA; 714. RUA; 715. RUA; 716. RUA; 717. RUA; 718. RUA; 719. RUA; 720. RUA; 721. RUA; 722. RUA; 723. RUA; 724. RUA; 725. RUA; 726. RUA; 727. RUA; 728. RUA; 729. RUA; 730. RUA; 731. RUA; 732. RUA; 733. RUA; 734. RUA; 735. RUA; 736. RUA; 737. RUA; 738. RUA; 739. RUA; 740. RUA; 741. RUA; 742. RUA; 743. RUA; 744. RUA; 745. RUA; 746. RUA; 747. RUA; 748. RUA; 749. RUA; 750. RUA; 751. RUA; 752. RUA; 753. RUA; 754. RUA; 755. RUA; 756. RUA; 757. RUA; 758. RUA; 759. RUA; 760. RUA; 761. RUA; 762. RUA; 763. RUA; 764. RUA; 765. RUA; 766. RUA; 767. RUA; 768. RUA; 769. RUA; 770. RUA; 771. RUA; 772. RUA; 773. RUA; 774. RUA; 775. RUA; 776. RUA; 777. RUA; 778. RUA; 779. RUA; 780. RUA; 781. RUA; 782. RUA; 783. RUA; 784. RUA; 785. RUA; 786. RUA; 787. RUA; 788. RUA; 789. RUA; 790. RUA; 791. RUA; 792. RUA; 793. RUA; 794. RUA; 795. RUA; 796. RUA; 797. RUA; 798. RUA; 799. RUA; 800. RUA; 801. RUA; 802. RUA; 803. RUA; 804. RUA; 805. RUA; 806. RUA; 807. RUA; 808. RUA; 809. RUA; 810. RUA; 811. RUA; 812. RUA; 813. RUA; 814. RUA; 815. RUA; 816. RUA; 817. RUA; 818. RUA; 819. R

GUIA FEMININO. Estudo publicado na revista *Fertility and Sterility* mostrou relação entre altos níveis de estresse e um risco aumentado de anovulação. Já uma pesquisa realizada pela UFLA, identificou que 77% das brasileiras tiveram irregularidades no ciclo menstrual durante a pandemia, devido à exposição ao estresse agudo e prolongado

COMO O ESTRESSE CRÔNICO AFETA O CICLO MENSTRUAL

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Um estudo recente feito pela American University of Beirut Medical Center (AUBMC) avaliou o impacto de vivenciar uma situação de guerra, envolvendo mulheres com idade entre 15 e 45 anos. O estudo constatou que o estresse crônico, causado pelo trauma, resultou em anormalidades menstruais de 10% a 35% das participantes.

Já uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, identificou que 77% das brasileiras tiveram irregularidades no ciclo menstrual durante a pandemia, devido à exposição ao estresse agudo e prolongado.

Segundo Carlos Moraes, ginecologista e obstetra pela Santa Casa/SP, membro da Febrasgo, especialista em Perinatologia pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein, em Infertilidade pela FEBRASGO, e médico nos hospitais Albert Einstein, São Luiz e Pro

Matre; o estresse crônico tem sido associado a uma variedade de problemas de saúde, incluindo a irregularidade menstrual.

“A sobrecarga de ansiedade e estresse gera mudanças no número de dias do ciclo menstrual, número de dias de menstruação, fluxo menstrual, coloração e odor da menstruação, além de alterações na libido”, afirma o médico.

Um estudo publicado na revista *Fertility and Sterility* identificou uma relação entre altos níveis de estresse e um risco aumentado de anovulação (falta de ovulação), o que pode levar a irregularidades menstruais.

COMO ISSO ACONTECE

Segundo o ginecologista, as emoções estão ligadas à mesma região do cérebro responsável pela produção e controle de hormônios que regulam o ciclo menstrual.

Quando o corpo é colocado sob pressão constante ou excessiva, ele secreta hormônios do estresse, como o cortisol, que altera os padrões de secreção de um hormônio chamado GnRH que, consequentemente,



afeta a liberação de dois outros hormônios essenciais ao funcionamento ovariano e a ovulação: o luteinizante (LH) e o folículo estimulante (também conhecido como FSH).

“Quando os níveis de LH e FSH são baixos, os ovários podem não produzir estrogênio ade-

quado para ocorrer a ovulação e, consequentemente, a menstruação, causando as alterações no ciclo menstrual. Essas alterações não resultam necessariamente na cessação total do ciclo menstrual, podendo ocasionar desde o início do sangramento antes do esperado (ciclos

mais curtos) até atrasos menstruais que duram meses”, conta Carlos Moraes.

De acordo com o especialista, o atraso não acontece com quem faz uso de pílulas anticoncepcionais. “Isso porque elas fazem com que as mulheres tenham uma menstruação ‘artificial’,

ou seja, a menstruação não acontece pelos hormônios naturais, mas pela ingestão de hormônios contidos na pílula (estrogênio e progesterona) e depende do funcionamento do ovário”.

O QUE FAZER

De acordo com Carlos Moraes, a mulher deve realizar, durante 3 meses, registros dos ciclos menstruais e dos sintomas relacionados. Se os ciclos continuarem anormais, marque consulta com seu médico. Mas, se houver parada total da menstruação, vá ao especialista antes desse período.

Em relação às alterações causadas pelos impactos no estado emocional, segundo a psicóloga Monica Machado, fundadora da Clínica Ame.C e pós-graduada em Psicanálise e Saúde Mental pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein; é crucial adotar estratégias de gerenciamento de estresse.

“O ideal é incluir atividades como exercícios físicos regulares, meditação, yoga e terapia com um profissional de saúde mental. Muitas vezes, a mulher não consegue lidar sozinha com um estresse crônico, que pode se prolongar e desencadear quadros mais graves de transtornos mentais, comprometendo não só o ciclo reprodutivo, mas diversas funções orgânicas”, finaliza Monica Machado. (Reportagem: Assessoria, com edição)

SANEPAR

Centrais abrem sábado para parcelamento de débitos e cadastramento

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Neste sábado (16), 36 Centrais de Relacionamento em 28 cidades do Paraná vão atender presencialmente das 8h às 12h com o objetivo principal de facilitar a negociação de débitos e cadastramento no Programa Água Solidária. Os clientes da Sanepar têm até o fim de setembro para parcelar débitos em

até 48 meses com juros de 0,5% ao mês.

Neste Reclip (Programa de Recuperação de Crédito Cliente Particular) não é cobrada multa de 2% referente às faturas em atraso. Não há obrigatoriedade de valor mínimo de entrada, nem valor mínimo na parcela.

A cobrança só é feita nas faturas no mês seguinte ao da negociação. Também não há nenhum pedido de transfe-

rência bancária e nenhum pagamento em espécie ou por cartão no momento ou após a negociação. Caso alguém solicite qualquer valor em dinheiro em nome da Sanepar, a orientação é denunciar para a empresa.

Além das Centrais de Relacionamento que atendem em horário comercial de segunda a sexta-feira, o parcelamento pode ser feito pelos canais digitais: what-

sapp (41) 99544-0115, pelo e-mail atendimentoaocliente@sanepar.com.br, pelo 0800 200 0115 ou ainda pelo site da Sanepar (www.sanepar.com.br).

ÁGUA SOLIDÁRIA

A abertura das Centrais de Relacionamento também vai possibilitar a adesão dos clientes ao programa Água Solidária, que beneficia famílias com tarifa reduzi-

da. Têm direito as famílias com renda de até meio salário mínimo por pessoa, que moram em imóveis de até 70 metros quadrados e têm consumo de até 2,5 mil litros de água por mês por pessoa.

GUARAPUAVA

Em Guarapuava, a central fica na rua Azevedo Portugal, 1.021, Centro. (Reportagem: Redação e assessoria)



Imóveis

VENDA

CASA - BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

TERRENO 390 METROS - VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR: A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO

CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL - BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 -

INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409

CASA - SANTANA, RUA DOS ESCOTEIROS, 100; CONTENDO 02 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ANEXO PONTO COMERCIAL COM 62 M² + BANHEIRO E COZINHA. VALOR: R\$ 1.500,00. FONE: 99868-5154



Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7959



Diversos

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7959

Vendo caixa registradora. R\$ 1.000. Tel. (41) 9 8813-7959

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7959

VENTILADOR, pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-

7956
MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862-9500

APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00 FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt,

02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA - SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VAL-

OR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286



Empregos

DIARISTA/ MENSALISTA ½ PERÍODO FONE: (42) 98829-0419

DIARISTA, Doméstica ou Serviços Gerais, com experiência. FONE: 99869-1420 / 98414-0448

PEDREIRO, CARPINTEIRO, PINTOR, COLOCADOR DE PORCELANATO FONE: 98425-6068 RENATO

PROCURO CASEIRO PARA MORAR EM SÍTIO NA CIDADE DE INÁCIO MARTINS, FALAR COM ANDRÉ. FONE: 99802 2299

DIARISTA, ZELADORA OU SERVIÇOS GERAIS FONE: 9986-6817

DIARISTA, MENSALISTA OU CAMAREIRA. FONE: 98404-4077 OU 99807-7633

AUTO LATAS GLOBO



PREÇO IMBATÍVEL

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

Lataria para automóveis
Fechaduras - Faróis
Lanternas
pára-choques, etc.

Rua XV de Novembro, 2082 Alto da XV
Fones: 3622-3203 / 9964-5715

SÚMULA

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

AUTO POSTO ANJO RAFAEL LTDA, CNPJ 08.917.832/0001-89 torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Ambiental Simplificada para a atividade Transportadora de cargas em geral e de resíduos (Transportadora de produtos perigosos) a ser implantada na Avenida Getulio Vargas, 1040 - Pitanguinha - 85200-000 - Pitanga/PR.

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218



LEITOSPACE^{BUS}

ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : _____
• SOROCABA • SÃO PAULO
• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos



WWW.
correiodocidadao
.com.br



IMUNIZAÇÃO. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que as doenças pneumocócicas são responsáveis por 15% de todas as mortes de crianças menores de 5 anos em todo o mundo

RISCOS DOS PNEUMOCOCOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS VÃO ALÉM DE PNEUMONIAS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Meningite pneumocócica? Apesar do nome pneumococo, essa família de bactérias está associada a doenças que vão além dos pulmões, podendo causar infecções graves nessas e em outras partes do corpo, incluindo quadros generalizados e letais. Além da pneumonia, a bactéria causa meningites, otites, sinusites, bronquites e laringites, e pode agravar para um quadro de sepse.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que as doenças pneumocócicas são responsáveis por 15% de todas as mortes de crianças menores de 5 anos em todo o mundo. Elas também são consideradas a maior causa de mortalidade infantil por uma doença prevenível por vacinas e, somente na América Latina e Caribe, causam até 28 mil mortes infantis por ano. A Sociedade Brasileira de Imunizações também ressalta a importância de se proteger contra o pneumococo, que é mais comum no inverno e causa quadros agravados associados ao vírus da gripe.

A boa notícia é que a infecção por essas bactérias pode ser prevenida por vacinas gratuitas



disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), que completa 50 anos em 18 de setembro de 2023. A imunização é importante principalmente no início da infância, já que as doenças pneumocócicas são especialmente graves para menores de 5 anos, idosos e pessoas com comorbidades.

A transmissão dos pneumococos pode ser silenciosa. Essas bactérias são disseminadas por meio de gotículas de saliva ou muco, eliminadas pela tosse ou espirro, por exemplo. As pessoas infectadas

podem transmiti-las mesmo sem apresentar sinais ou sintomas da doença, o que torna a vacinação ainda mais importante como estratégia de prevenção.

A diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações Flávia Bravo explica que os não vacinados têm grandes chances de um caso grave de doença pneumocócica porque a bactéria causadora dessa infecção é protegida por uma cápsula de polissacarídeos, uma espécie de armadura capaz de enganar os sistemas de defesa do corpo humano, que têm

dificuldade de contê-la.

Essa capa é o que determina o sorotipo da bactéria, que é sempre a mesma, e também é essa a estrutura que determina se a virulência de cada sorotipo será maior ou menor.

A proteção dos recém-nascidos contra os pneumococos começa aos 2 meses, com a primeira dose da vacina pneumocócica 10-valente, que recebe esse nome por prevenir contra dez tipos de pneumococo. O esquema de vacinação continua aos 4 meses, com a segunda dose, e, aos 12 meses, há uma dose de reforço.

Consideradas parte do grupo mais vulnerável, as crianças de povos indígenas devem receber, a partir dos 5 anos, a vacina pneumocócica 23-valente. Essa vacina também é indicada para pessoas com mais de 60 anos que estejam acamadas ou abrigadas em instituições de longa permanência. Apesar de conter mais sorogrupos do pneumococo, a 23-valente tem uma tecnologia menos eficaz que a 10-valente e a 13-valente, o que faz com que sua indicação só traga benefícios para grupos específicos que

já estejam vacinados com alguma dessas duas vacinas.

“Ela tem tipos que não estão na 13-valente que são importantes para o idoso e para o paciente especial. O paciente com pior resposta imune é mais suscetível, e sorotipos que não são importantes para pessoas mais saudáveis aparecem nessa população”, explica Flávia Bravo. “Mas não faz sentido ela fazer parte da rotina infantil nem do adulto.”

A doença pneumocócica também é considerada grave para idosos. Segundo o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês), os pneumococos adoececem 1 milhão de adultos americanos por ano com pneumonia pneumocócica - de 5% a 7% morrem da doença.

A infectologista Elaine Bicudo explica que a proteção contra diversos sorotipos é importante pela variedade genética da bactéria e os diferentes quadros clínicos que esses tipos causam. A Organização Mundial da Saúde contabiliza mais de 90 tipos de pneumococos, mas apenas uma pequena parte causa quadros graves em seres humanos. (Reportagem/foto: Ag. Brasil, com edição).

Um Hospital do Dente completo para Guarapuava e região

Implantes | Próteses fixas | Lentes e facetas |
Clareamento | Limpezas e Restaurações | Ortodontia

Agende uma avaliação



42 98886-2648

OdontoTop Guarapuava | CRO/PR 4941 | R.T.: Marina Menegotto | CRO/PR 30.101

Gustavo Gonssatto
Gestor

Marina Menegotto
Responsável Técnica

